

Registros de espécies de aves ameaçadas de extinção ou raras para o Estado de Santa Catarina, sul do Brasil

Douglas Meyer

Received 15 June 2014; final revision accepted 19 October 2015
Cotinga 38 (2016): 2–9
published online 25 February 2016

I present records of 28 species considered to be uncommon or endangered in the state of Santa Catarina, in southern Brazil. All are based on visual and/or auditory encounters during non-systematic surveys of Atlantic Forest remnants in the state, among them records of Stripe-backed Bittern *Ixobrychus involucris*, Capped Heron *Pilherodius pileatus*, Tiny Hawk *Accipiter superciliosus*, Black-and-white Hawk-Eagle *Spizaetus melanoleucus*, Green-backed Trogon *Trogon viridis*, Oustalet's Tyrannulet *Phylloscartes oustaleti*, White-crested Elaenia *Elaenia chilensis*, Veery *Catharus fuscescens*, and three species of *Sporophila* seedeaters.

O Estado de Santa Catarina é considerado uma das unidades de federação mais bem conhecida, graças a inúmeros estudos ali levados a efeito desde o século XIX por Berlepsch¹ e, posteriormente, por Rosário^{10,11} e outros autores^{12–14}. A partir do início do século XXI, essa região apresentou um crescimento contínuo na busca pelo conhecimento de sua avifauna, manifestada pelo engajamento expressivo de pesquisadores trabalhando em campo e também pelo turismo de observação de aves.

No entanto, observa-se que algumas áreas do estado ainda não são devidamente conhecidas, necessitando de atenção e amostragens mais efetivas. Devido a este fato o conhecimento sobre a distribuição de espécies ameaçadas ou daquelas que contam com poucos e pontuais registros é um dos principais fatores para a elaboração de estratégias de preservação e conservação das espécies⁹.

Este estudo apresenta registros complementares de 28 espécies pouco conhecidas¹⁰

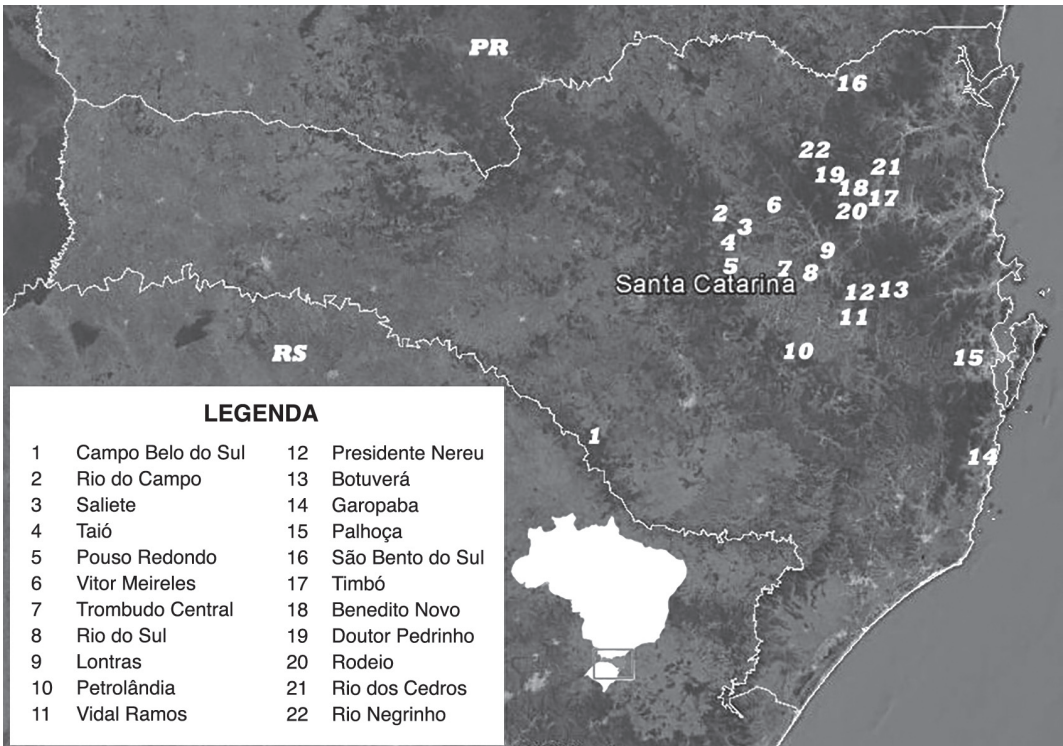


Figura 1. Mapa demonstrando os municípios amostrados (adaptado Google Earth; imagem de satélite cortesia da Google Inc. Todos os direitos reservados © 2016).

ou consideradas ameaçadas de extinção (global⁶, nacional⁵ e estadual³), colhidos durante observações não-sistemáticas ou em trabalhos de levantamento e monitoramento avifaunísticos na vertente atlântica e planalto catarinense. O nível de ameaça e a lista de espécies ameaçadas correspondente serão apresentados por siglas após o nome da espécie: quase ameaçada (NT), em perigo (EN), vulnerável (VU) e criticamente ameaçada (CR), e a lista que classificou a ameaça: global (IUCN), nacional (BR) e estadual (SC) respectivamente nesta sequência. Se possível, documentação encontra-se associada a depositários online e respectiva numeração de catálogo: Wikiaves (WA: www.wikiaves.com.br) e / ou Xeno-canto (XC: www.xeno-canto.org). As nomenclaturas científica e vernácula seguem o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos².

Macuco *Tinamus solitarius* NT—IUCN, VU—SC

Espécie endêmica da Mata Atlântica que apresenta declínio populacional devido a caça e ao desmatamento das áreas florestais, sendo ainda registrada na vertente atlântica do estado^{6,10}. Foram registrados dois indivíduos no período crepuscular em um fragmento de floresta ombrófila densa preservada (27°12'60"S 49°07'04"W; c.320 m) no município de Botuverá, durante os dias 25 e 26 de setembro de 2013 (XC173433).

Jacupemba *Penelope supercilialis* VU—SC

Espécie que habita regiões com mata densa e capoeiras do planalto e encosta atlântica, vem apresentando declínio populacional devido a caça e ao desmatamento das áreas florestais¹⁰. Foram observados dois indivíduos alimentando-se das sobras da colheita de milho no dia 15 de julho de 2009 na Fazenda Dolzan (27°01'20"S 50°00'93"W; c.500 m) no município de Salete. No município de São Bento do Sul foram observados três indivíduos no dia 14 de maio de 2011 em um fragmento de mata no bairro Oxford (26°13'23"S 49°25'17"W; c.860 m). E na localidade Macaco foi registrado um indivíduo (27°23'98"S 49°20'44"W; c.370 m) no dia 23 de março de 2012, no município de Vidal Ramos (XC176913).

Socoí-amarelo *Ixobrychus involucris*

Espécie que habita banhados e lagoas com vegetação aquática e palustre, apresenta poucos registros no estado, descritos para os municípios de Jaguaruna, Lontras¹⁰, Laguna, Biguaçu e Itapema⁴. Foi registrado um indivíduo vocalizando espontaneamente no dia 13 de outubro de 2012 em meio a taboa (*Typha* sp.) na Lagoa da Encantada (28°03'37"S 48°39'66"W; c.0 m) no município de Garopaba (XC178070).

Garça-real *Pilherodius pileatus*

Espécie que habita rios e lagos com vegetação no entorno sendo considerada rara no Estado de Santa Catarina¹⁰. A espécie apresenta poucos registros no estado, descritos para os municípios de Blumenau, Ilhota¹⁰, Schroeder (S. Vargas; WA510950) e Joinville (V. E. Florencio; WA1595866). Foi registrado um indivíduo no dia 29 de setembro de 2013 (WA1388172) nas arrozais (26°45'04"S 49°27'45"W; c.515 m) do município de Doutor Pedrinho. A espécie foi registrada com frequência neste local, sendo observados dois indivíduos no dia 4 de julho de 2015.

Gavião-pombo-pequeno *Amadonastur lacernulatus* VU—IUCN, BR, SC

Espécie endêmica da Mata Atlântica que habita florestas da vertente atlântica e apresenta declínio populacional devido ao desmatamento^{6,10,15}. Foi fotografado um indivíduo em armadilha fotográfica no dia 18 de março de 2014 em um fragmento de floresta ombrófila densa preservada (27°12'12"S 49°07'06"W; c.225 m) no município de Botuverá (Fig. 2). Foram registrados quatro indivíduos no dia 3 de agosto de 2015 e dois indivíduos no dia 11 de agosto de 2015, pousados nas árvores emergentes ou sobrevoando a área do Jardim Botânico (26°48'18"S 49°17'38"W; c.70 m) no município de Timbó (WA1785378). No município de Doutor Pedrinho foi fotografado um indivíduo (WA1869629) na comunidade de Salto Donner (26°46'55"S 49°27'63"W; c.520 m) no dia 23 de setembro de 2015 sobrevoando uma área de mata.

Gavião-miudinho *Accipiter superciliosus* VU—SC

Espécie florestal, considerada rara no Estado de Santa Catarina, que apresenta declínio populacional devido ao desmatamento das áreas florestais¹⁰. A espécie foi observada em duas ocasiões sobrevoando a mata ciliar do Rio Benedito Novo. O primeiro registro foi realizado em 20 de agosto de 2013 e o segundo em 17 de maio de 2014 na localidade Salto Donner (26°45'10"S 49°27'89"W; c.500 m) no município de Doutor Pedrinho.

Gavião-de-penacho *Spizaetus ornatus* NT—IUCN, CR—SC

Espécie que habita regiões florestais e vem apresentando declínio populacional devido ao desmatamento destas áreas^{6,10}. Foi registrado um indivíduo sobrevoando as arrozais juntamente com *Coragyps atratus*, durante a colheita, no dia 3 de abril de 2011 na localidade de Tamanduá (26°55'13"S 50°07'99"W; c.585 m), município de Rio do Campo (XC174258). Foi observado um indivíduo na Fazenda Beira Rio (26°59'50"S 50°01'16"W; c.475 m) no município de Salete no dia 7 de junho de 2011, sobrevoando um fragmento de floresta ombrófila



Figura 2. Indivíduo de *Amadonastur lacunculatus*, município de Botuverá, Santa Catarina, Brasil, 18 de março de 2014 (Douglas Meyer)

densa e pousando por pouco tempo em uma árvore emergente. Foi encontrado um indivíduo morto no dia 7 de julho de 2011 na localidade Chapadão do Tigre (27°19'83"S 49°17'08"W; c.660 m) no município de Vidal Ramos, possivelmente vítima de caçadores ou de atropelamento por ter sido encontrado na beira da estrada.

Gavião-pegamacaco *Spizaetus tyrannus* VU—SC

Espécie que habita regiões florestais e vem apresentando declínio populacional devido ao desmatamento¹⁰. Foi registrado várias vezes entre os meses de outubro a dezembro do ano de 2008 na Fazenda Beira Rio (26°59'95"S 50°01'38"W; c.475 m) no município de Salete. Um indivíduo foi registrado no Sítio Tomio (26°60'28"S 50°00'05"W; c.460 m) no dia 16 de novembro de 2009 pousado na borda de um fragmento de mata nativa com eucaliptos. Na Fazenda Dolzan (27°01'81"S 50°00'68"W; c.595 m) no dia 3 de maio de 2011 foi observado um indivíduo sobrevoando a estrada que dá acesso às plantações de milho. No mesmo local em 4 de junho de 2012 foi avistado um indivíduo alimentando dois jovens, na borda da mata (XC129096). No município de Vidal Ramos a espécie foi fotografada na localidade Salseiro (27°21'85"S 49°20'62"W; c.425 m) no dia 01 de setembro de 2011, dois indivíduos sobrevoando a mata sendo observados com frequência durante os anos de 2011 e 2012 (WA437106). Um indivíduo foi observado pousado na borda de uma plantação de eucaliptos (*Eucalyptus* sp.) no dia 23 de dezembro de 2013 na Serra do Ilhéu (27°16'61"S 50°05'96"W; c.580 m), no município de Pouso Redondo. No município de Doutor Pedrinho foi fotografado um indivíduo na localidade Salto Donner (26°46'55"S

49°27'63"W; c.520 m) no dia 17 de março de 2013 sobrevoando uma área de mata. Um indivíduo foi fotografado no dia 24 de fevereiro de 2013 sobrevoando uma grande área de mata preservada (26°37'16"S 49°28'56"W; c.820 m) no município de Rio dos Cedros. No dia 4 de julho de 2014 foi fotografado um indivíduo sobrevoando o Jardim Botânico (26°48'16"S 49°17'15"W; c.85 m) no município de Timbó.

Gavião-pato *Spizaetus melanoleucus* EN—SC

Espécie que habita regiões florestais e semi-abertas, vem apresentando declínio populacional devido as modificações ambientais e a caça predatória¹⁰. Foi observado um indivíduo no dia 25 de setembro de 2013 em um fragmento (27°12'60"S 49°07'04"W; c.230 m) de floresta ombrófila densa preservada no município de Botuverá. Um indivíduo foi observado no dia 16 de junho de 2014 sobrevoando um fragmento (27°10'10"S 49°33'46"W; c.340 m) de floresta ombrófila densa no município de Lontras. No dia 22 de junho de 2014 foi fotografado um indivíduo sobrevoando a rodoviária (27°07'05"S 49°59'47"W; c.355 m) no centro do município de Taió.

Surucua-grande-de-barriga-amarela *Trogon viridis* EN—SC

Espécie florestal considerada rara no Estado de Santa Catarina, que apresenta declínio populacional devido ao desmatamento¹⁰. Foi fotografado um casal no dia 19 de junho de 2010 na localidade Guarda do Cubatão (27°42'39"S 48°41'10"W; c.60 m) no município de Palhoça (WA1246088).



Figura 3. Indivíduo de *Amazona vinacea*, município de Vidal Ramos, Santa Catarina, Brasil, 21 de agosto de 2011 (Douglas Meyer)

Papagaio-de-peito-roxo *Amazona vinacea* EN—IUCN, SC, VU—BR

Espécie endêmica da Mata Atlântica que habita regiões de floresta densa e pinheirais, vem apresentando declínio populacional devido a modificações ambientais e a captura para ser animal de estimação^{6,10,15}. A espécie foi registrada nos municípios de Salete (26°59'50"S 50°01'16"W; c.535 m), Doutor Pedrinho (26°44'34"S 49°27'06"W; c.570 m), Vidal Ramos (27°22'76"S 49°19'26"W; c.560 m; Fig. 3), Timbó (26°48'16"S 49°17'15"W; c.85 m), Benedito Novo (26°53'18"S 49°28'14"W; c.655 m), Rodeio (26°52'86"S 49°21'58"W; c.575 m), Vitor Meireles (26°53'55"S 49°52'93"W; c.635 m), Rio do Campo (26°53'09"S 50°07'74"W; c.585 m), Petrolândia (27°36'79"S 49°42'42"W; c.860 m), Rio dos Cedros (26°37'16"S 49°28'56"W; c.820 m), Botuverá (27°12'60"S 49°07'04"W; c.385 m), Pouso Redondo (27°16'61"S 50°05'96"W; c.580 m) e Taió (27°09'42"S 49°59'17"W; c.560 m). Nestes municípios a espécie pode ser observada com certa facilidade durante o ano e em várias localidades voando em pequenos bandos ou casais.

Sabiá-cica *Triclaria malachitacea* NT—IUCN, VU—SC

Espécie que habita regiões florestais e vem apresentando declínio populacional devido ao desmatamento^{6,10}. Endêmica da Mata Atlântica.



Figura 4. Indivíduo de *Triclaria malachitacea*, município de Doutor Pedrinho, Santa Catarina, Brasil, 13 de março de 2014 (Douglas Meyer)

Foi registrado em 20 de outubro de 2012, um casal da espécie em um fragmento de floresta (26°59'54"S 50°02'67"W; c.590 m) ombrófila densa no município de Salete. No município de Vidal Ramos a espécie foi registrada em um fragmento de floresta ombrófila densa (27°22'76"S 49°19'26"W; c.620 m) durante vários meses do ano de 2012 (WA601660). Em 7 de abril de 2013 foi registrado um casal em um fragmento de floresta ombrófila densa no município de Taió (27°06'13"S 50°06'98"W; c.560 m). No município de Botuverá a espécie foi registrada em setembro de 2013 e março de 2014, em um fragmento de floresta ombrófila densa preservada (27°12'60"S 49°07'04"W; c.320 m). No município de Doutor Pedrinho a espécie foi registrada (Fig. 4) em um fragmento de floresta (26°44'34"S 49°27'06"W; c.665 m) ombrófila densa durante vários meses dos anos de 2013 e 2014. No município de Benedito Novo a espécie foi registrada no dia 10 de julho de 2015 em um fragmento de floresta ombrófila densa preservada (26°42'07"S 49°26'27.67"W; c.550 m). Nestes municípios a espécie ainda pode ser encontrada com certa frequência alimentando-se ou vocalizando ao sair voando.

Maracanã-verdadeira *Primolius maracana* NT—IUCN, CR—SC

Espécie que habita regiões florestais com palmeiras, pinheirais e borda de mata, vem apresentando declínio populacional devido a modificações ambientais e a caça predatória^{6,10}. No município de Vidal Ramos foram observados bandos com até 33 indivíduos na localidade Rio dos Bugres (27°22'82"S 49°19'98"W; c.540 m) no dia 21 de março de 2012 e bandos com até 12 indivíduos na localidade Macaco (27°23'64"S 49°20'37"W; c.500 m). Todos voando em direção ao Médio Vale do Itajaí (WA601659). Nos municípios de Doutor Pedrinho e Benedito Novo

a espécie foi registrada com frequência durante os anos de 2013 e 2014. São observados bandos em vários pontos destes municípios seguindo em direção ao planalto e ao Vale do Itajaí. Bandos com até 60 indivíduos foram observados diariamente nos meses de março, abril e maio de 2014. Nos municípios de Rio do Sul (27°14'05"S 49°40'41"W; c.370 m), Lontras (27°10'10"S 49°33'46"W; c.340 m) e Trombudo Central (27°17'16"S 49°47'26"W; c.380 m) a espécie foi observada sobrevoando a BR-470 em pares ou pequenos bandos com quatro ou seis indivíduos durante o mês de abril de 2014.

Papo-branco *Biatas nigropectus* VU—IUCN, SC

Espécie florestal que apresenta declínio populacional devido ao desmatamento^{6,10}. A espécie foi registrada em duas localidades no município de Salete em várias ocasiões durante os anos de 2011 à 2014. O primeiro registro ocorreu em 9 de janeiro de 2011 onde foram encontrados três indivíduos, sendo dois machos e uma fêmea no sítio Tomio (27°01'12"S 50°01'61"W; c.555 m; WA277593). O segundo local com registros foi a Fazenda Dolzan (27°01'12"S 50°01'61"W; c.505 m) com o primeiro registro em 11 de maio de 2011, onde foi registrado um macho alimentando-se em meio a uma plantação de chuchu que cobria a borda da mata. Nestes registros foram encontrados casais ou machos solitários. Com exceção da plantação de chuchu os registros ocorreram em bambuzal do gênero *Guadua*, um bambu de grande porte conhecido por taquaruçu que cobre grandes áreas do município. No município de Vidal Ramos foram encontrados três casais sempre em bambuzais do gênero *Chusquea* conhecidos popularmente como carazais. O primeiro registro foi na localidade Alto Salseiro (27°21'04"S 49°21'55"W; c.455 m) no dia 22 de março de 2012 (WA601661). Os outros dois

casais foram encontrados na localidade Rio dos Bugres, um no dia 31 de março de 2012 (27°22'91"S 49°19'26"W; c.490 m) e o outro casal no dia 15 de maio de 2012 (27°22'76"S 49°19'26"W; c.565 m). No dia 28 de julho de 2011 foi registrado um casal em um bambuzal lianescente (26°52'27"S 49°23'13"W; c.575 m) do gênero *Chusquea* popularmente conhecido como lambe-papo no município de Rodeio. No município de Doutor Pedrinho foram registrados dois casais, o primeiro na localidade Salto Donner (26°45'55"S 49°27'63"W; c.655 m) no dia 27 de janeiro de 2013 em bambuzal lianescente do gênero *Chusquea*. O segundo casal foi registrado no dia 30 de abril de 2014 próximo ao centro do município (26°42'42"S 49°29'19"W; c.610 m) em meio ao bambuzal do gênero *Chusquea* conhecido como carazal (Fig. 5). Em todos os registros os indivíduos estavam vocalizando espontaneamente.

Entufado *Merulaxis ater* NT—IUCN, VU—SC

Espécie florestal endêmica da Mata Atlântica que apresenta declínio populacional devido ao desmatamento⁶. A espécie foi registrada no dia 3 de janeiro de 2012 na localidade Alto Salseiro (27°21'13"S 49°21'31"W; c.565 m) no município de Vidal Ramos, encontrada apenas uma fêmea em ambiente florestal de encosta (XC173742).

Assanhadinho-de-cauda-preta *Myiobius atricaudus* VU—SC

Espécie florestal que apresenta declínio populacional devido ao desmatamento. A espécie foi registrada no dia 3 de agosto de 2015, um indivíduo capturando insetos em voô no emaranhado de bambus na borda da mata do Jardim Botânico (26°48'18"S 49°17'38"W; c.70 m) no município de Timbó.



Figura 5. Indivíduo de *Biatas nigropectus*, município de Doutor Pedrinho, Santa Catarina, Brasil, 27 de março de 2014 (Douglas Meyer)



Figura 6. Indivíduo de *Lipaugus lanioides*, município de Botuverá, Santa Catarina, Brasil, 25 de setembro de 2013 (Douglas Meyer)

Tropeiro-da-serra *Lipaugus lanioides* NT—IUCN, EN—SC

Espécie florestal endêmica da Mata Atlântica que apresenta declínio populacional devido ao desmatamento^{6,10}. A espécie foi registrada com frequência nos meses de setembro de 2013 e março de 2014 (Fig. 6), além do registro de um ninho com um ovo encontrado em um fragmento de floresta ombrófila densa preservada (27°12'63"S 49°07'65"W; c.350 m) no município de Botuverá, próximo de uma área de lavra de calcário. O indivíduo desenvolveu seu ninho ocupando-se de uma folha seca da palmeira *Euterpe edulis* (palmito) que ficou presa em alguns galhos de um arbusto ao lado da palmeira.

Tesourinha-da-mata *Phibalura flavirostris* NT—IUCN, EN—SC

Espécie florestal que apresenta declínio populacional devido ao desmatamento^{6,10}. Em 13 de novembro de 2010 foram fotografados dois indivíduos (Fig. 7) na localidade Perimbó (27°35'80"S 49°40'97"W; c.890 m) no município de Petrolândia pousados em uma árvore isolada em meio a pastagem. No município de Doutor Pedrinho foi fotografado um bando com oito indivíduos no dia 13 de maio de 2014 alimentando-se dos frutos de *Byrsonima ligustrifolia* na localidade Salto Donner (26°44'34"S 49°27'06"W; c.655 m).

Pavó *Pyroderus scutatus* EN—SC

Espécie florestal endêmica da Mata Atlântica que apresenta declínio populacional devido ao desmatamento¹⁰. Foi registrada no dia 25 de julho de 2014 em um fragmento de floresta ombrófila densa (26°45'10"S 49°27'89"W; c.500 m) no município de Doutor Pedrinho, alimentando-se dos frutos da palmeira *Euterpe edulis*.

Patinho-gigante *Platyrinchus leucoryphus* VU—IUCN, SC

Espécie florestal endêmica da Mata Atlântica que apresenta declínio populacional devido ao desmatamento^{6,10}. Foi registrado um indivíduo da espécie no dia 19 de setembro de 2013 em um fragmento de floresta ombrófila densa preservada (27°12'74"S 49°07'37"W; c.245 m) no município de Botuverá.

Papa-moscas-de-olheiras *Phylloscartes oustaleti* NT—IUCN, VU—SC

Espécie florestal, endêmica da Mata Atlântica, considerada rara no Estado de Santa Catarina, que apresenta declínio populacional devido ao desmatamento^{6,10}. Foi fotografado um indivíduo no dia 26 de outubro de 2011 na localidade Salseiro (27°21'07"S 49°21'83"W; c.720 m) em uma área de encosta com mata preservada no município de Vidal Ramos, e dois indivíduos, possivelmente casal, no dia 3 de maio de 2012 (WA495217).

Maria-da-restinga *Phylloscartes kronei* VU—IUCN

Espécie endêmica da Mata Atlântica que aparentemente vem ampliando altitudinalmente sua distribuição, fotografado no Morro do Bicudo (27°18'40"S 49°22'79"W; c.820 m) município de Presidente Nereu no dia 12 de outubro de 2011 sendo este o ponto mais alto em que a espécie foi registrada (WA467174). Registrado também no município de Botuverá (27°12'12"S 49°07'06"W; c.350 m), dois indivíduos alimentando-se dos frutos de *Myrsine coriacea* em uma área de regeneração florestal nos meses de setembro de 2013 e março de 2014. No dia 7 de janeiro de 2015 a espécie foi registrada no Jardim Botânico (26°48'16"S 49°17'15"W; c.85 m) no município de Timbó.



Figura 7. Indivíduo de *Phibalura flavirostris*, município de Petrolândia, Santa Catarina, Brasil, 13 de novembro de 2010 (Douglas Meyer)

Guaracava-de-crista-branca *Elaenia chilensis*

Espécie migrante austral que possui apenas um registro no Estado de Santa Catarina, realizado em abril de 1997 no município de Joinville⁸. Foi observado e gravado a vocalização de um indivíduo no dia 18 de março de 2014 em um fragmento (27°12'63"S 49°07'65"W; c.350 m) de floresta ombrófila densa preservada no município de Botuverá (WA1686925).

Sabiá-norte-americano *Catharus fuscescens*

Espécie migrante neártica que apresentava apenas um registro no Estado de Santa Catarina realizado em fevereiro de 2009 para o município de Rio Negrinho⁷. Um indivíduo foi registrado em 3 de fevereiro de 2012 na borda de um fragmento de mata (27°59'46"S 50°53'20"W; c.885 m) no município de Campo Belo do Sul (XC120605).

Pimentão *Saltator fuliginosus* VU—SC

Espécie florestal endêmica da Mata Atlântica, que apresenta declínio populacional devido ao desmatamento e captura para cativeiro¹⁰. A espécie foi fotografada no município de Salete na Fazenda Beira Rio (26°59'84"S 50°01'92"W; c.435 m) no dia 15 de setembro de 2008 e na Fazenda Dolzan (27°01'43"S 50°01'41"W; c.505 m) no dia 6 de agosto de 2011 sendo registrado em várias ocasiões neste local. No dia 19 de dezembro de 2011 a espécie foi visualizada e gravada a vocalização de dois indivíduos em uma mata preservada próxima a um paredão rochoso que corta parte da localidade de Alto Salseiro (27°21'90"S 49°21'78"W; c.685 m) no município de Vidal Ramos. Em um fragmento de mata no dia 31 de dezembro de 2011 foi gravada a vocalização e visualizado um indivíduo na localidade Taiozinho (26°53'10"S 50°04'46"W; c.655 m) município de Rio do Campo. No município de Taió foram observados dois indivíduos em 20 de fevereiro de 2010 na localidade Ribeirão dos Lobos (27°09'37"S 49°59'06"W; c.560 m). No município de Doutor Pedrinho a espécie foi observada na localidade Salto Donner (26°44'34"S 49°27'06"W; c.645 m) no dia 21 de abril de 2013 e na localidade Nova Rodeio (26°45'21"S 49°28'53"W; c.620 m) no dia 6 de abril de 2013. No município de Benedito Novo a espécie foi fotografada na localidade Santa Maria (26°44'49"S 49°25'17"W; c.520 m) no dia 28 de julho de 2012, alimentando-se de ameixas na borda da mata (WA704976).

Pixoxó *Sporophila frontalis* VU—IUCN, BR, SC

Espécie que habita interior da mata densa e taquarais, endêmica da Mata Atlântica, que apresenta declínio populacional devido ao desmatamento e captura para cativeiro^{6,10}. A espécie foi registrada na Fazenda Dolzan (27°01'65"S 50°00'06"W; c.505 m) no município de Salete no dia 19 de dezembro de 2010. Foram observados

seis indivíduos pousados na plantação de milho e nos bambus do gênero *Guadua* na borda da mata (WA263144). O segundo registro foi no dia 12 de julho 2011 na localidade Furnas de São Luiz (27°01'07"S 50°03'96"W; c.650 m) no município de Salete, um pequeno bando com cinco indivíduos alimentando-se da frutificação do taquaruçu (*Guadua* sp.). No dia 14 de dezembro de 2011 foram registrados três indivíduos no centro de Vidal Ramos alimentando-se de uma espécie exótica de bambu em frutificação (27°23'00"S 49°22'42"W; c.350 m). Um indivíduo foi observado no Faxinal Osvaldo Kemper (27°23'28"S 49°18'58"W; c.850 m) também no município de Vidal Ramos no dia 11 de maio de 2012, alimentando-se das sementes de uma espécie de carazal (*Chusquea* sp.) que estava em frutificação (WA529665). Em Timbó a espécie foi registrada no Morro Arapongas (26°51'72"S 49°18'54"W; c.540 m) no dia 14 de abril de 2013, alimentando-se da frutificação de uma espécie de carazal (*Chusquea* sp.). Em Doutor Pedrinho a espécie foi registrada no centro do município (26°43'12"S 49°29'59"W; c.520 m) no dia 7 de janeiro de 2014, alimentando-se da frutificação de uma espécie exótica de bambu plantada na borda do rio que corta o município. A espécie também foi registrada no dia 3 de janeiro de 2015 em um pequeno fragmento na borda de uma arrozeira na localidade Tifa Varela (26°53'32"S 50°06'08"W; c.590 m) no município de Rio do Campo.

Cigarra-verdadeira *Sporophila falcirostris* VU—IUCN, BR, EN—SC

Espécie que habita interior da mata densa e taquarais, endêmica da Mata Atlântica, que apresenta declínio populacional devido ao desmatamento e captura para cativeiro^{10,15}. Foi registrada no município de Salete na Fazenda Dolzan (27°01'68"S 50°01'50"W; c.430 m) nos meses de março e maio de 2013 em uma frutificação de bambus (*Chusquea* sp.) e no mês de julho e agosto do mesmo ano na localidade Ribeirão Abaixo na borda das arrozeiras (26°59'84"S 50°01'37"W; c.400 m) em um bando misto com *Haplospiza unicolor*, *Sicalis flaveola*, *Zonotrichia capensis*, *Agelaioides badius* e *Molothrus bonariensis* (WA406479). Em Timbó a espécie foi registrada no Morro Arapongas (26°51'72"S 49°18'54"W; c.540 m) no dia 14 de abril de 2013 alimentando-se da frutificação de uma espécie de carazal (*Chusquea* sp.) juntamente com *Sporophila frontalis* e diversas outras espécies. Em Doutor Pedrinho a espécie foi registrada no dia 3 de abril de 2015 na borda das arrozeiras (26°44'37"S 49°27'56"W; c.520 m) da localidade Salto Donner.

Caboclinho-de-barriga-vermelha *Sporophila hypoxantha* VU—BR, SC

Espécie que habita campos naturais com brejos e que apresenta declínio populacional devido a

alteração ambiental e captura para cativeiro¹⁰. Foi registrado um casal e dois jovens no dia 10 de dezembro de 2014 em um brejo (26°32'25"S 49°34'55"W; c.900 m) cercado por plantação de soja no município de Rio Negrinho.

Agradecimentos

Aos proprietários das áreas dos registros e às empresas Maurique Consultoria Ambiental e Cedro Assessoria Ambiental Ltda. pelo apoio logístico e financiamento de pesquisas de campo em Campo Belo do Sul e Botuverá. Aos amigos Isaac Haveroth e Djeison F. de Souza que acompanharam algumas saídas aleatórias e à minha esposa Simone Silveira pela compreensão e apoio nas observações de aves. Sou grato a Fernando C. Straube pelas correções e sugestões que colaboraram para a melhoria deste trabalho.

Referências

- Berlepsch, H. G. (1873) Zur Ornithologie des Provinz Santa Catharina, Süd-Brasilien. *J. Orn.* 123: 225–293.
- Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO) (2014) Lista das aves do Brasil. 11ª edição. www.cbro.org.br (acessado em 18 de fevereiro de 2014).
- Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA) (2011) Resolução nº02/2011—Reconhece a lista oficial de espécies da fauna ameaçadas de extinção no Estado de Santa Catarina e dá outras providências. Florianópolis: CONSEMA / SDS.
- Ghizoni-Jr., I. R. & Azevedo, M. A. G. (2010) Registros de algumas aves raras ou com distribuição pouco conhecida em Santa Catarina, sul do Brasil, e relatos de três novas espécies para o Estado. *Atualidades Orn.* 154: 33–46.
- ICMBio (2014) Diário Oficial da União: Portaria nº 444 de 17 de dezembro de 2014. Brasília: MMA. www.in.gov.br/autenticidade.html (acessado em 10 de janeiro de 2015).
- IUCN (2015) Red List of threatened species. Versão 2015.3. www.iucnredlist.org (acessado em 13 de outubro de 2015).
- Kaminski, N. (2011) First documented record of Veery *Catharus fuscescens* in southern Brazil. *Cotinga* 33: 98.
- Naka, L. N., Barnett, J. M., Kirwan, G. M., Tobias, J. A. & Azevedo, M. A. G. (2000) New and noteworthy bird records from Santa Catarina state. *Bull. Brit. Orn. Club* 120: 237–250.
- Piacentini, V. Q., Ghizoni-Jr., I. R., Azevedo, M. A. G. & Kirwan, G. M. (2006) Sobre a distribuição de aves em Santa Catarina, Brasil, parte I: registros relevantes para o estado ou inéditos para a Ilha de Santa Catarina. *Cotinga* 26: 25–31.
- Rosário, L. A. (1996) *As aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente*. Florianópolis: Ed. FATMA.
- Rosário-Bege, L. A. & Pauli-Martherer, B. T. (1991) Lista das aves do Estado de Santa Catarina. Em: Rosário-Bege, L. A. & Pauli-Martherer, B. T. (orgs.) *Conservação da avifauna na região sul do Estado de Santa Catarina*. Florianópolis: Ed. FATMA.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.
- Sick, H., Azevedo, T. R. & Rosário, L. A. (1979) *Lista preliminar das aves do Estado de Santa Catarina*. Florianópolis: Ed. FATMA.
- Sick, H., Rosário, L. A. & Azevedo, T. R. (1981) Aves do Estado de Santa Catarina: lista sistemática baseada em bibliografia, material de museu e observação de campo. *Sellowia (Zool.)* 1: 1–51.
- Silveira, L. F. & Straube, F. C. (2008) Aves ameaçadas de extinção no Brasil. Em: Machado, A. B. M., Drummond, G. M. & Paglia, A. P. (eds.) *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.

Douglas Meyer

Rua Nossa Senhora de Fátima 240, Salete, Santa Catarina, CEP 89196-000, Brasil. E-mail: meyer.douglas1@gmail.com.